

ESTEREÓTIPOS DAS RELIGIÕES DE MATRIZ AFRICANA NA MÍDIA

Autor: Prof. Dr. Mauricio Ribeiro da Silva

Com o assassinato de George Floyd e a eclosão mundial do movimento *Black Lives Matter* a presença de pessoas pretas tem sido ampliada no jornalismo, na propaganda e em outros setores da mídia. Se por um lado este movimento resulta em conquista e visibilidade, por outro ainda persistem imagens estereotipadas de práticas originadas, influenciadas ou consideradas como originárias do continente africano. Dentre elas, as religiões tendem a se apresentar de modo mais complexo, visto que por um lado se apresenta uma atmosfera de respeito e por outro a mais completa desvalorização perante o padrão cristão sob o qual se assenta a constituição da cultura brasileira.

Nosso objetivo, diante deste quadro, é apresentar alguns dos padrões usualmente utilizados na representação de religiões como a Umbanda e o Candomblé, identificando processos de estereotipia que se assentam em preconceitos constituídos a partir da visão europeia sob a qual é forjada a estrutura central da sociedade e da cultura no Brasil desde os tempos coloniais.